

**FAGOTE | Sandra Ochoa** • Sandra Ochoa natural de Alemanha, iniciou os estudos musicais na Musik- und Kunstschule, na Classe de Piano do professor Harald Müller. Em 2004 começou os seus estudos na Classe de Fagote do professor Zsolt Pap na Escola Profissional de Arte de Mirandela. Em 2006 iniciou os estudos no Contrafagote, tendo aulas privadas com o professor Robert Glassburner. Ingressou na Academia Nacional Superior de Orquestra na classe do professor Franz Dörsam em 2009 e na Universidade de Évora em 2010 com Eduardo Sirtori onde concluiu a licenciatura. Na Universidade do Minho frequentou o Mestrado em Ensino da Música na classe de Fagote do professor Roberto Erculiani o qual concluiu em 2014.

Participou e trabalhou em Master Classes e Estágios de Orquestra Jovem, entre outros na Academia Gustav Mahler em 2010 e 2012. Desenvolveu também atividade orquestral, atuando em Orquestras, entre outras, como: Orquestra Sine Nomine, Orquestra de Câmara do Minho, Banda Sinfónica Transmontana, Banda Sinfónica Portuguesa, Orquestra Metropolitana, Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Orquestra Clássica do Centro e Orquestra Costa Atlântica sobre direção de vários maestros.

Iniciou a sua carreira docente em 2014. Lecionou no Centro de Cultura Musical, Escola Profissional do Vale do Ave até 2020 e na Academia de Artes de Chaves até 2022.

Desenvolveu funções de 1ª Fagote na Orquestra Clássica da Madeira durante a temporada 2013/2014.

Atualmente é Professora no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga e na Fundação Conservatório Regional de Gaia.



**SAXOFONE | José Massarrão** • Nasceu em Lisboa. Estudou saxofone na Escola de Música do Conservatório Nacional, concluindo a licenciatura na Escola Superior de Música de Lisboa. Paralelamente, frequentou seminários, masterclasses e workshops com Daniel Daffayet, Daniel Kientzy, Jean-yves Fourmeau, René Decouais e André Hemmers.

Tem desenvolvido uma estreita relação com os compositores, que se tem vindo a traduzir na produção e consequente interpretação de obras a solo e música de câmara, enriquecendo desta forma o repertório de música portuguesa para saxofone.

O Quarteto Saxofonia, do qual é membro fundador, estreou algumas destas obras. Colabora regularmente com orquestras e grupos que envolvem também outras formas de expressão. Integrou a Banda Sinfónica da Guarda Nacional Republicana.

Atualmente é professor na Escola Superior de Música de Lisboa e na Universidade de Évora.



**OBOÉ | Carla Duarte** • Carla Duarte nasceu na Covilhã em 1981. Iniciou os estudos musicais na Escola Profissional de Artes da Beira Interior (EPABI) na classe de Luis Vieira.

Ingressou na Academia Nacional Superior de Orquestra, onde concluiu a licenciatura, tendo trabalhado com os professores Miguel Lahuerta, Kristo Kasmetski, Pedro Ribeiro e Sally Dean. Prosseguiu os estudos em Espanha no Centro Musical Allegro (Valência) na classe de Jesus Fuster. Em 2012 obteve o grau de Mestre na Escola Superior de Música de Lisboa.

Após concurso, ingressou na Orquestra de L'Academia del Teatre del Liceu (Barcelona).

Frequentou masterclasses com os mais prestigiados oboístas: François Leleux, Hansjorg Schellenberger, Cristian Wetzel, Andreas Wittmann, Alex Klein, Omar Zoboli, Isaac Duarte, Charles Frey, Ricardo Lopes, Jean Michel Garetii, Lazlo Hadady, Bernhard Heinrichs e Washington Barella.

Colaborou com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Sinfonietta de Lisboa, Orquestra Fundação Calouste Gulbenkian, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Sinfónica da Casa da Música e Orquestra de Câmara Portuguesa. Apresentou-se como solista com a Orquestra Académica Metropolitana, Orquestra de Sopros da Academia de Música de Lagos e com a Orquestra de L'Academia del Teatre del Liceu (Barcelona).

Carla Duarte é membro fundador do Ensemble de Palhetas Duplas.

Atualmente, leciona a classe de oboé na Academia de Música de Santa Cecília, no projeto Orquestra Geração e na Escola Profissional Metropolitana.



**TROMPETE | Fernando Jorge Nunes Ribeiro** • Iniciou os seus estudos musicais em trompete, na Sociedade Filarmónica Operária Amorense, em Amora, Seixal. Em 1986, ingressou na Banda Sinfónica da Guarda Nacional Republicana. Concluiu o curso de Trompete na classe do professor Nelson Rocha, na Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa. Foi cofundador do Grupo de Metais do Seixal, com quem se apresentou nacional e internacionalmente e foi membro do quinteto de metais Hot Brass de Portugal. Em 1989, prosseguiu os seus estudos de trompete no Conservatório Estatal de Música P. I. Tchaikovsky, em Moscovo, na classe do professor Lef Vassilievich Volodin. Em 1992, foi convidado a ingressar na Orquestra Sinfónica Portuguesa, OSP e a lecionar na Escola Profissional de Artes da Covilhã, EPABI. Colaborou com orquestras como as da RDP, da Fundação Calouste Gulbenkian, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Metropolitana, Orquestra Sinfonietta, Orquestra do Norte e Orquestra Sinfónica Juvenil. Organizou, ministrou e participou em Masterclasses com alguns dos grandes nomes da música para metais, de onde se destacam, Allen Vizzutti, Bö Nilsson, Bruno Nouvion, David Burt, Gábor Tarkövi, Giuliano Sommerhalder, Hakan Hardenberger, Hannes Lübin, Jeroen Berwaerts, Kristian Steenstrup, Marco Pierobon, Mathias Höfs, Michael Sachs, Reinhold Friedrich, Steve Mason, Thomas Stevens, Timofei Dochitser, António Quítalo, Carlos Leite, Jorge Almeida, Pedro Monteiro, Sérgio Charrinho, Sérgio Pacheco, entre outros. Atualmente, é chefe de naipe da Banda Sinfónica da GNR e leciona Trompete, Música de Câmara e Big Band, na EPABI. Estudou Filosofia na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. É Mestre em Ensino da Música, variante Trompete, pela Escola Superior de Música de Lisboa. Joga Tênis e Kickboxing e não tem nenhum animal de estimação.



# CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO DE INSTRUMENTOS de SOPRO DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA D. DINIS

26 e 27 de janeiro

Flauta | MARINA CAMPONÉS

Clarinete | LUÍS GOMES

Fagote | SANDRA OCHOA

Saxofone | JOSÉ MASSARRÃO

Oboé | CARLA DUARTE

Trompete | FERNANDO JORGE RIBEIRO



CONSERVATÓRIO  
DE MÚSICA D. DINIS  
ODIVELAS

Morada: Rua José Fontana - Bairro S. José 2620-071 Póvoa de Santo Adrião  
E-mail: geral@conservatorio-dinis.pt | Tlf: 219 375 774 | Fax: 219 386 979 | Tm: 939 375 774  
Para mais informações vá a [www.conservatorio-dinis.pt](http://www.conservatorio-dinis.pt)

# CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO DE INSTRUMENTOS DE SOPRO

26 e 27 de janeiro, 2024

## Ficha de Inscrição:

Nome: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_

Contacto: \_\_\_\_\_

Email: \_\_\_\_\_

Instrumento: \_\_\_\_\_ Grau: \_\_\_\_\_

Banda de Música e ou Escola: \_\_\_\_\_

Inscrições até 25 de janeiro para geral@conservatorio-dinis.pt

## Valores de inscrição:

Alunos internos - 35€ (2 dias); 25€ (1 dia)

Alunos externos - 40€ (2 dias); 30€ (1 dia)

Ouvintes - 15€

Pagamento para NIB - PT50001000003784599000195

O valor da inscrição será devolvido se, por motivo de força maior, não se realize o Curso.

NIB (em caso de devolução):

Data: 26 e 27 de janeiro, 2024

Local: Conservatório de Música D.Dinis

E-mail: geral@conservatorio-dinis.pt

www.conservatorio-dinis.pt



CONSERVATÓRIO  
DE MÚSICA D. DINIS  
ODIVELAS

## Professores Convidados: Horários:

### Flauta:

Professora Marina Camponês

### Clarinete:

Professor Luís Gomes

### Fagote:

Professora Sandra Ochoa

### Saxofone:

Professor José Massarrão

### Oboé:

Professor Carla Duarte

### Trompete:

Professor Fernando Jorge Ribeiro

### Flauta

26 e 27 de janeiro - 9h às 13h / 14h às 18h

### Clarinete:

26 e 27 de janeiro - 9h às 13h / 15h às 19h

### Fagote:

27 de janeiro - 9h às 13h e 15h às 19h

### Saxofone:

26 de janeiro - 15h às 19h; 27 de janeiro - 9h às 13h

### Oboé:

26 de janeiro - 9h às 13h e 15h às 19h

### Trompete:

26 de janeiro - 9h às 13h e 15h às 19h

**FLAUTA TRANSVERSAL | Marina Camponês** • Marina Camponês realizou os seus estudos superiores na Escola Superior de Música de Lisboa, Academia Nacional Superior de Orquestra e Escola Superior de Música da Catalunha. Colabora regularmente com a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Orquestra de Câmara Portuguesa, Ensemble D'Arcos, Sinfonietta de Lisboa, Orquestra Municipal de Sintra, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra Gulbenkian, entre outras. É membro da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras desde a temporada de 2022-2023. É membro dos ensembles de música contemporânea Lisbon Ensemble XX.XXI, e ensemble DME, fundou o duo de flautas dedicado à música do Séc. XXI - Ipsi Duo, e o quinteto de sopros Humorigt Ensemble. Apresenta-se regularmente com as mais diversas formações camarásticas (Flauta e piano, flauta e harpa, flauta, violoncelo e cravo, etc). Gravou com o Ensemble Darcos o álbum "Times stand Still" e o ciclo de obras de música de câmara "Hukvaldy" de Sérgio Azevedo para a editora Naxos. Participou também na gravação do álbum "Música de Câmara I" de Hugo Vasco Reis com a obra "Transparente" para flauta, viola e harpa. Foi laureada com o terceiro prémio no 18º Concurso de Interpretação do Estoril e obteve o primeiro prémio no concurso "Prémio Jovens Músicos 2010" na categoria de flauta transversal. Apresentou-se como solista com a Orquestra Gulbenkian, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Ensemble Darcos e Orquestra sem Fronteiras. É professora na Escola Profissional da Metropolitana, Escola de Música Nossa Senhora do Cabo e Academia de Música de Lisboa, contando com inúmeros alunos laureados em concursos nacionais e internacionais. É convidada com regularidade a lecionar em estúdios e masterclasses pelo país.



**CLARINETE | Luís Gomes** • Iniciou os seus estudos no Conservatório Nacional, sendo diplomado pela Escola Superior de Música de Lisboa (licenciatura), pelo Conservatório Superior de Roterdão (U.M.), possuindo o Mestrado em Psicologia e Pedagogia da Música na F.C.S.H. da Universidade Nova de Lisboa. Atualmente é doutorando em Música e Musicologia na Universidade de Évora. Enquanto estudante, foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian.

Detentor de vários prémios, apresenta uma notável carreira como solista e professor como clarinetista, com especial relevância no clarinete baixo. Neste último, Luís Gomes foi o grande pioneiro enquanto solista em Portugal, desenvolvendo o papel deste instrumento no meio musical e expandindo exponencialmente o seu repertório, quer a nível nacional, quer a nível internacional.

Júri de diversos concursos nacionais e internacionais dos dois instrumentos, Luís Gomes foi solista das seguintes orquestras: Orquestra Mundial das Juventudes Musicais, Orquestra de Jovens do Mediterrâneo, Nova Filarmonia Portuguesa, Sinfónica Juvenil, Orquestra Portuguesa da Juventude, tendo tocado a solo com a Orquestra de Sopros do Conservatório Nacional, Orquestra Sinfónica, Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, Banda Sinfónica da PSP, Banda da Armada Portuguesa, Orquestra Sinfónica do CRAM, Banda de Alcochete e Orquestra do Festival de Clarinete de Monterrey no México.

Colaborou regularmente com a Orquestra da Fundação Calouste Gulbenkian entre 1989 e 2015, e ainda com as orquestras Sinfónica Portuguesa, Orquestra Sinfónica, Sinfonietta de Lisboa e Metropolitana de Lisboa.

Membro do Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, do Rumos Ensemble, do Quarteto de Clarinetes de Lisboa, e do Extended Duo com a pianista Ana Telles, Luís Gomes é ainda diretor da CULTIVARTE Associação Cultural.

É professor de clarinete, clarinete baixo e música de câmara da Escola de Música do Conservatório Nacional e da Universidade de Évora. Luís Gomes é artista Selmer Paris e Vandoren Paris

